

NARRATIVA DIGITAL COMO FATOR MOBILIZADOR PARA A EXPRESSÃO ESCRITA*

Karine Castelano (UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES)¹

Este podcast apresenta um recorte com os resultados de um experimento realizado com a técnica da narrativa digital (ND), cujo objetivo foi mobilizar o desejo de licenciandos e alunos do ensino fundamental para a expressão escrita, sem foco na correção gramatical, mas no processo criativo. Para tanto, a análise dos dados foi composta por quatro etapas, a partir dos seguintes instrumentos: i) questionário inicial e produção textual dos bolsistas; ii) oficina de criação de NDs ministrada para os bolsistas; iii) produção das NDs dos bolsistas e dos alunos do ensino fundamental; e iv) questionário após a oficina, aplicado aos bolsistas. A metodologia de pesquisa-intervenção foi escolhida para compreender a dinâmica do processo de construção da oficina oferecida pela pesquisadora bem como a construção das NDs, contada na socialização ocorrida ao final das atividades. Os resultados desta experiência demonstram que a construção de narrativas digitais facilita a relação que os licenciandos e seus alunos têm com a escrita, uma vez que os sujeitos, ao reconhecerem sua autoria nos diversos usos e combinações expressivas de linguagens, apresentam crescente coesão, coerência e criação. Nessa perspectiva, as dificuldades deixam de ser objeto subjetivo de culpa para serem assumidas como desafio natural na direção do domínio da escrita. Uma das principais contribuições deste estudo foi evidenciar o fenômeno da mobilização presente durante as atividades relacionadas à oficina aplicada aos bolsistas. Eles reuniram forças para se expressar, apesar de suas dificuldades e medos em relação à escrita. Foi possível perceber que essas dificuldades não são individuais, se não coletivas, resultado de sistemas educacionais que foram organizados historicamente mais para dominar do que para libertar, exigindo, por isso, esforço coletivo para torná-las objeto de inclusão e não de dominação. Esta pesquisa mostra que os futuros professores de língua materna precisam reconhecer sua autoria utilizando os universos linguístico e tecnológico a fim de compartilhá-los com os alunos. A partir do momento em que os professores mostram interesse pelo cotidiano de seus educandos – tanto no que diz respeito ao seu conhecimento prévio quanto no uso dos aparatos tecnológicos –, cria-se uma situação autêntica de aprendizagem, provocando o processo criativo desses indivíduos por meio das NDs. Para isso, é essencial que os professores – de acordo com suas limitações e potencialidades – realizem o planejamento das aulas a partir da sua realidade escolar.

*XV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online
1 Conferência assíncrona em *podcast*.

